

## **O EPISTEMICÍDIO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**SANTOS, Fabrício Silva dos<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Francisco de Assis<sup>2</sup>**

1 Aluno de mestrado do Programa de Pós Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais do Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB-CSC); Email: fabriciosantos@ifba.edu.br

2 Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (IHAC-UFSB-CSC); Email:francisco.assis@alumni.usp.br

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Ciências, Livro Didático; Ensino de Química.

### **1. Introdução e Justificativa**

Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação qualitativa, utilizando como fonte de dados livros didáticos de ciências, utilizados no ensino fundamental da rede pública de ensino, submetidos a partir da análise crítica a partir de alguns conceitos desenvolvidos pelas pesquisadoras Suely Carneiro e Gayatry Spivak.

No âmbito das relações étnico-raciais o livro didático deve ser compreendido como uma ferramenta capaz de dissolver preconceitos ou por outro lado de perpetuá-los a depender da sua abordagem acerca das relações étnico-raciais. Este trabalho busca verificar como pessoas negras e demais povos ditos subalternizados, são representados nos livros didáticos de ciências do ensino fundamental.

O LD é recurso básico no processo de ensino-aprendizagem, às vezes o único recurso acessível aos professores e estudantes (LAJOLO, 1996.p.02), portanto é essencial que busque investigar e discutir o LD.

## 2. Objetivos

Vislumbra-se verificar a representatividade, de negros e indígenas, em LDs de ciências utilizados em escolas municipais e como estes se encontram representados no contexto histórico crítico-social.

## 3. Método

A escolha dos livros para análise considerou, os exemplares do componente, utilizados em escolas públicas.

TABELA 01: Descrição das obras utilizadas.

Livro	Título/ano	Série	Autores
A	Ciências: Planeta Terra/2012.	7º Ano	Fernando Gewandsznajder
B	O Corpo Humano/2000.	8º Ano	Carlos Barros e do Wilson Roberto Paulino
C	Ciências da Natureza: Investigar e Conhecer/2015.	8º Ano	Sônia Lopes
C	Livro Ciência: química e Física/1992.	9º Ano	Antonio Lembo, Hélio Moisés e Thais Santos

Com os livros, foram tomadas todas as imagens das pessoas presente em cada um destes. Posteriormente foi realizada a categorização das imagens como estudantes pesquisadores ou cientistas e pessoas comuns, levantando e categorizando-as, esta análise foi realizada com critérios empíricos de identificação do grupo étnico observado, embasado em critérios teóricos isto é, utilizando as categorias identificadas em estudos anteriores (MARTINS, 2003. p. 182).

## 4. Resultados e discussões

Após o levantamento das imagens conforme descrição da metodologia na seção anterior, foi obtido o seguinte resultado, apresentado na Tabela a seguir.

TABELA 02: IMAGENS ENCONTRADAS POR CATEGORIAS.

LIVRO	TOTAL DE IMAGENS DE PESSOAS	PESSOAS BRANCAS	PESSOAS NEGROS/INDÍGENAS	PESSOAS EM ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS.	NEGROS/INDÍGENAS EM ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS
A	28	27	1	6	0
B	356	337	19	6	0
C	195	176	19	5	0
D	308	308	0	19	0

Os dados correlacionados estão apresentados nos Gráfico 1 e 2 a seguir.

O item “outros”, encontrados nos dois gráficos se refere única e exclusivamente, aquelas imagens que foram tomadas como inconclusivas.

**Gráfico 1:**



O gráfico 2 apresenta os dados para tais profissões.

**Gráfico 2:**



Em um país de população, onde a maioria das pessoas é negra e/ou pardas, esperava-se que, um número maior de pessoas nestas características fossem encontradas nas páginas dos seus livros educacionais e de distribuição públicas.

## **5. Considerações finais**

Os métodos utilizados se mostraram satisfatórios para o fim proposto por esta investigação. Portanto estes procedimentos podem ser adaptados e executados em outro ambiente, espaço e tempo, de acordo com a necessidade do pesquisador e suas respectivas realidades.

## **6. Referências**

BRASIL. Coinstituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,DF:Senado,2003.[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm) acesso em 16/11/2019.

BRASIL. Coinstituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:Senado,2008. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm)

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – CIÊNCIAS 1997. Brasília: 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. Guia de Livros Didáticos –PNLD 2008 - CIÊNCIAS. Brasília: 2008.

BRASIL, IBGE <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99054.pdf>.

Acesso em: 05/02/2020.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Tese de Doutorado.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, n. 69, v. 16, jan./mar. 1996.

MARTINS, Isabel et al. Uma análise das imagens nos livros didáticos de ciências para o ensino fundamental. Anais do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2003.

NASCIMENTO, Francisco; PIASSI, L. P. Crise de identidade: gênero e ciência nos quadrinhos de super-heróis. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)– Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo.

PINHEIRO, Carlos. Ebooks e bibliotecas. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Accessed May, v. 16, p. 216, 2014.

SIGANSKI, Bruna P.; FRISON, Marli D.; BOFF, T. de O. O Livro Didático e o Ensino de Ciências. XIV Encontro Nacional de Química (ENEQ). UFPR, 21 a 24 de Julho de 2008. Curitiba-PR. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R04681.pdf>. Acesso em: 15/11/2017.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?[trad.]. Sandra RG Almeida, 2010.

YIN, Robert K. Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos. Bookman editora, 2015.